

Comunicado à Imprensa

Ratings da International Meal Company Alimentação S.A. elevados para 'brBBB'; perspectiva estável

17 de fevereiro de 2022

Resumo da Ação de Rating

- Esperamos que a International Meal Company Alimentação S.A. (IMC) dê continuidade a seu plano de expansão, com retomada do crescimento de receitas e recuperação de margens em 2022, dada a melhor visibilidade para seu ambiente de negócios. O gradual arrefecimento da pandemia da COVID-19 tem permitido a reabertura total de seus restaurantes em shoppings e a retomada do tráfego de pessoas nas operações localizadas em estradas e aeroportos.
- Projetamos receitas entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 1,9 bilhão em 2021, cerca de 60% superior ao registrado no ano anterior, com a margem EBITDA retornando ao patamar dos 10,0%. Esperamos que a geração de caixa operacional crescente contribua para a redução do índice de dívida bruta ajustada sobre EBITDA a patamares inferiores a 5,0x em 2022, embora este ainda deva permanecer elevado em 2021.
- Em 17 de fevereiro de 2022, a S&P Global Ratings elevou o rating de crédito corporativo de longo prazo da IMC e o de suas emissões de 'brBB+' para 'brBBB'. Ao mesmo tempo, reafirmamos o rating de recuperação '4' (45%) das dívidas.
- A perspectiva estável reflete nossa expectativa de recuperação dos negócios da IMC no cenário de melhora da pandemia, com margem EBITDA superior 10,0% e índice de dívida bruta ajustada sobre EBITDA consistentemente abaixo de 5,0x em 2022 e 2023.

Fundamento da Ação de Rating

O arrefecimento da pandemia e a maior visibilidade para o ambiente de negócios da IMC são os principais fatores da elevação de rating. A IMC atua em um setor que sentiu de forma especialmente forte os reflexos da pandemia, com impacto direto nas receitas e margens, pelo menos até o primeiro trimestre de 2021. Com operações em shoppings, estradas e aeroportos, lugares de alta circulação de pessoas e que tiveram fluxo bastante reduzido até meados de 2021, a empresa vem recuperando os níveis de atividade com o avanço da vacinação e a retirada das restrições de mobilidade.

Nesse contexto, entendemos que o melhor ambiente de negócios deverá permitir à IMC retomar seu plano de abertura de novas lojas com foco nas marcas-chave: Frango Assado (5-8 unidades/ano), KFC (40-50 unidades/ano) e Pizza Hut (25-35 unidades/ano), as duas últimas com mix bem distribuído entre lojas próprias e franquias. Estimamos crescimento de receitas da ordem de 60% em 2021 e 38% em 2022, apesar do cenário macroeconômico mais desafiador para o ano, com eleições presidenciais e ambiente de elevação de taxas de juros e inflação acima da

ANALISTA PRINCIPAL

Henrique Koch
São Paulo
55 (11) 3818-4113
h.koch
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

Comunicado à Imprensa: Ratings da International Meal Company **Alimentação S.A. elevados para 'brBBB'**; perspectiva estável

meta. Além da melhora operacional no Brasil, os negócios da empresa nos EUA (que representam entre 30% e 35% das receitas e entre 30% e 40% do EBITDA projetados) e Caribe (entre 7% e 10% das receitas e entre 10% e 15% do EBITDA projetados) deverão continuar se beneficiando do câmbio depreciado, impulsionando os resultados consolidados.

Em nossa visão, alguns fatores ainda podem acelerar a melhora nas operações da IMC, como a ampliação das vendas por canais digitais (*delivery*, aplicativo próprio) e a maior utilização de sua cozinha central (redução de custos).

Esperamos que a IMC mantenha crescimento sustentável de receitas e margens, com redução de alavancagem a partir de 2022. A capacidade de geração consistente de caixa é ponto crucial para os ratings da IMC, tendo em vista sua elevada alavancagem bruta atual e seu plano de expansão. Estimamos que a empresa gere caixa operacional nos próximos anos, porém siga com fluxo de caixa livre negativo até 2023, dados os elevados investimentos anuais projetados entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões.

Esperamos que a empresa mantenha o índice de dívida bruta ajustada sobre EBITDA sob controle, principalmente com ganhos de escala decorrentes da retomada dos níveis de atividade pré-pandemia. Além disso, estimamos que a IMC manterá um endividamento bruto estável nos próximos 3 anos, com margem EBITDA crescente (entre 10,0% e 13,0%), resultando em contínua desalavancagem. Esperamos que a dívida bruta ajustada sobre EBITDA fique abaixo de 5,0x em 2022 e se aproxime de 3,0x em 2023. Uma aceleração da desalavancagem poderá ocorrer no caso de eventual alienação de marcas não estratégicas, em linha com os planos da empresa.

Avaliamos a liquidez da IMC como adequada, refletindo sua posição de caixa projetada em cerca de R\$ 450 milhões em 31 de dezembro de 2021, prazo médio ponderado da dívida em 4,1 anos e vencimentos de dívida no curto prazo próximos a R\$ 100 milhões. Esperamos que a empresa realize uma nova emissão no primeiro semestre de 2022, para fins de refinanciamento.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete a retomada esperada dos negócios da IMC diante da desaceleração gradual da pandemia da COVID-19, com a recuperação de margens e redução da alavancagem. Esperamos que a IMC apresente margem EBITDA acima de 10% e índice de dívida bruta sobre EBITDA consistentemente abaixo de 5,0x a partir de 2022.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da IMC nos próximos 12-18 meses em caso de nova desaceleração nas operações, decorrente do ambiente macroeconômico mais desafiador e/ou de novas restrições de mobilidade devido à pandemia, o que impactaria a capacidade da empresa entregar o crescimento esperado de receitas e margens. Como resultado, veríamos uma estrutura de capital mais fraca e uma liquidez pressionada.

Cenário de elevação

Poderemos elevar os ratings nos próximos 12-18 meses se observarmos margem EBITDA superior a 14% e alavancagem abaixo de 4,0x em base consistente, resultado de geração de fluxo de caixa livre antes do que o esperado e/ou venda de ativos não estratégicos.

Descrição da Empresa

A IMC é uma empresa brasileira de restaurantes e serviços de alimentação, com operações no Brasil, Estados Unidos e Caribe, sobretudo em rodovias, shopping centers e aeroportos. Fundada em 2006, a empresa atualmente opera 260 restaurantes próprios e 255 franquias sob as principais marcas: Frango Assado, KFC, Pizza Hut, Viena e Margaritaville, refeições de bordo (catering aéreo) no Brasil e no Caribe, além de restaurantes no Panamá.

A IMC não tem um controlador majoritário. Em janeiro de 2022, seus principais acionistas eram: UV Gestora de Ativos Financeiros Ltda. (27,2%), Família Martins (8,9%), Real Investor Gestão de Recursos Ltda. (5,1%), e o percentual restante era livremente negociado no mercado.

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas:

Macroeconômicas:

- Crescimento do PIB brasileiro de 4,8% em 2021, 0,8% em 2022 e 2,0% em 2023.
- Inflação média brasileira de 8,2% em 2021, 7,7% em 2022 e 4,0% em 2023.
- Crescimento do PIB dos Estados Unidos de 5,5% em 2021, 3,9% em 2022 e 2,7% em 2023.
- Inflação média dos Estados Unidos de 4,5% em 2021, 3,9% em 2022 e 2,7% em 2023.

Empresa (projeções da S&P Global Ratings para os principais números operacionais e financeiros):

- Abertura de novas lojas:
 - o Frango Assado: 1 em 2021 e entre 5 e 8 por ano a partir de 2022;
 - o KFC: entre 30 e 35 em 2021 e entre 40 e 50 por ano a partir de 2022 (mix equilibrado entre lojas próprias e franquias);
 - o Pizza Hut: entre 40 e 45 em 2021 e entre 25 e 35 por ano a partir de 2022 (mix equilibrado entre lojas próprias e franquias);
 - o EUA (Margaritaville): 4 por ano.
- Vendas em mesmas lojas (SSS - *same store sales*) bem acima da inflação para todas as regiões e marcas até 2022, quando esperamos que o nível de vendas se recupere totalmente do impacto mais duro da pandemia e as vendas apresentem níveis de crescimento mais normalizados. Esperamos que os principais impactos positivos no curto prazo venham de Frango Assado (marca-chave para a IMC, com bom potencial de crescimento em estradas ainda inexploradas e lojas menores) e KFC.
- A operação nos Estados Unidos tem sido destaque nos últimos trimestres, e esperamos que continue contribuindo positivamente para os números consolidados, devido à recuperação mais rápida da economia, perspectivas de crescimento e taxa de câmbio persistentemente alta.
- Receita líquida consolidada projetada entre R\$ 1,8 bilhão e R\$ 1,9 bilhão para 2021, o que representa elevação de cerca de 60% em relação ao ano anterior. Esperamos crescimento entre 30% e 40% em 2022 e de cerca de 20% ao ano em 2023 e 2024.
- Recuperação da margem EBITDA para níveis superiores a 10,0% nos próximos anos, comparado à margem negativa em 2020. Estimamos a margem EBITDA entre 9,5% e 10,5%

em 2021 e entre 11,0% e 13,0% nos anos seguintes, como resultado da recuperação do volume de vendas (diluição de custo fixo) e dos esforços da empresa para melhorar a eficiência (redução de despesas gerais e administrativas, investimentos na cozinha central e padronização de processos).

- Investimentos de capital (capex) entre R\$ 170 milhões e R\$ 180 milhões em 2021 e entre R\$ 200 milhões e R\$ 300 milhões por ano em 2023 e 2024, principalmente para a abertura de novas lojas, cozinha central e manutenção.
- Distribuição de dividendos em 25% do lucro líquido do ano anterior.
- Refinanciamento de dívidas em condições mais favoráveis, dada a expectativa de melhora dos resultados operacionais.

Principais métricas:

	2019R	2020R	2021E	2022P	2023P
Receita Líquida ('000)	1.603	1.154	1.800- 1.900	2.400- 2.600	2.900- 3.200
Margem EBITDA (%)	11,0	(4,6)	9,5-10,5	11,0-13,0	11,0-13,0
Dívida bruta*/EBITDA (x)	5,7	--	7,0-7,5	4,5-5,0	3,0-4,0
Capex ('000)	144	118	170-180	200-300	200-300
FFO**/Dívida (%)	12,9	(7,7)	7,0-8,0	10-15	20-25
FOCF***/Dívida (%)	2,7	(18,4)	(7,0)-(8,0)	(6,0)-(7,0)	(0,5)-(1,5)
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	3,1	--	2,0-3,0	2,5-3,5	3,5-4,5

R: Realizado. E: Esperado. P: Projetado

*Dívida bruta: inclui dívida bancária, debêntures e passivo de arrendamento ("direito de uso")

**FFO (Funds from operations): Geração interna de caixa

***FOCF (Free operating cash flow): Fluxo de caixa operacional livre

Liquidez

Avaliamos a liquidez da IMC como adequada. Projetamos um índice de fontes sobre usos de 1,5x para os próximos 12 meses. Acreditamos, entretanto, que a IMC não seria capaz de absorver eventos de alto impacto e baixa probabilidade sem a necessidade de refinanciamento, especialmente dado o investimento necessário para a expansão planejada de seus negócios, ainda que possa fazer eventuais ajustes no plano.

Principais fontes de liquidez:

- Posição de caixa estimada em aproximadamente R\$ 450 milhões em 31 de dezembro de 2021;
- Geração interna de caixa (FFO - *funds from operations*) projetada em cerca de R\$ 135 milhões em 2022.

Principais usos de liquidez:

- Vencimentos de dívida nos próximos doze meses de aproximadamente R\$ 100 milhões (posição de 31 de dezembro de 2021);
- Necessidade de capital de giro projetada em cerca de R\$ 50 milhões em 2022;
- Aquisições a pagar no curto prazo de cerca de R\$ 2 milhões (posição de 31 de dezembro de 2021);
- Capex em torno de R\$ 250 milhões em 2022.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A IMC tem dívidas em cada um dos países onde opera, as quais contam com *covenants*, medidos de acordo com o resultado de cada operação. Em 31 de março de 2020, a empresa não cumpriu com seus *covenants* no Brasil, mas os cumpriu nos outros países. Com a conclusão da negociação de *waiver* (perdão) dos *covenants* no Brasil, a empresa voltou a medi-los somente no terceiro trimestre de 2021. Não esperamos que novas negociações ocorram.

Os *covenants* das debêntures agora requerem um índice de dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 5,0x a partir de 31 de dezembro de 2021 e abaixo de 3,0x a partir de 30 de março de 2022.

Fatores Ambientais, Sociais e de Governança (*ESG – Environmental, Social, and Governance*)

Indicadores de crédito ESG: E-2 S-3 G-3

Os fatores sociais seguem como uma consideração moderadamente negativa em nossa análise de rating de crédito da IMC, principalmente devido aos impactos da pandemia nos quesitos de saúde e segurança. As lojas da IMC permaneceram fechadas por um longo período, uma vez que a maioria está localizada em shoppings centers. Isso acarretou queda na demanda e na receita, com impacto na rentabilidade. Com a retomada dos negócios e com o arrefecimento da pandemia, poderemos revisar o indicador no futuro.

Os fatores de governança também seguem como uma consideração moderadamente negativa, dado que a empresa ainda não realizou nenhum desinvestimento de marcas não essenciais, embora essa possibilidade esteja sendo discutida há um tempo. Pesa ainda o fato de a empresa ter negociado *waiver* por quebra de *covenants* em 2020.

Os fatores ambientais não têm influência material em nossa análise de rating de crédito da IMC.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Principais fatores analíticos

- O rating de recuperação '4' das 1ª e 2ª emissões de debêntures da IMC indica nossa expectativa de uma recuperação significativa (45%) para os credores *unsecured* em um cenário hipotético de default.
- Avaliamos as perspectivas de recuperação da IMC em um cenário simulado de default, com uma abordagem de avaliação de múltiplo de EBITDA (*valuation*).
- Nosso cenário considera um default no pagamento das dívidas da empresa em 2024, resultante de uma severa desaceleração econômica, que acarretaria drástica redução no consumo e forte competição no setor, levando a um declínio significativo da geração de fluxo de caixa. Estimamos que seu EBITDA se reduziria em torno de 60%, comparado à nossa estimativa para 2022.
- Nesse nível, a geração de fluxo de caixa da empresa não seria suficiente para cobrir suas despesas com juros e investimentos destinados à manutenção de suas operações.
- Em um cenário de default, acreditamos que a IMC passaria por uma reestruturação em vez de ser liquidada, dado o grande reconhecimento de suas marcas no varejo brasileiro.
- Utilizamos um múltiplo de 5,0x, assim como para outras empresas varejistas brasileiras, como o Magazine Luiza e Lojas Americanas, em linha com o padrão para a indústria.

Default simulado e premissas de avaliação

- Ano simulado do default: 2024
- EBITDA em emergência: R\$ 109 milhões
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x
- Valor da empresa (EV - *enterprise value*) bruto estimado: R\$ 517 milhões
- EV líquido após custos administrativos de 5%: R\$ 491 milhões
- Jurisdição: Brasil

A IMC é uma holding operacional. Como suas subsidiárias não garantem as dívidas da holding, consideramos que, em um cenário de default, o valor estimado das subsidiárias seria inicialmente distribuído a seus credores, sendo o valor remanescente distribuído subsequentemente aos credores da holding.

Estrutura de prioridade de pagamento (*waterfall*)

- Valor líquido consolidado após despesas administrativas: R\$ 491 milhões
- EV líquido das subsidiárias nos Estados Unidos: R\$ 262 milhões (aproximadamente 53% do EBITDA estimado para 2022)
- Obrigações e dívidas *senior unsecured* dessas subsidiárias: R\$ 195 milhões (dívida bancária e estimativa de cancelamento de arrendamento operacional)
- EV líquido das subsidiárias no Caribe: R\$ 125 milhões (aproximadamente 25% do EBITDA de 2019)
- Obrigações e dívidas *senior unsecured* dessas subsidiárias: R\$ 83 milhões (dívida bancária e estimativa de cancelamento de arrendamento operacional)
- EV líquido da IMC (controladora): R\$ 104 milhões (aproximadamente 21% do EBITDA estimado para 2022)
- Dívidas *senior unsecured*: R\$ 473 milhões (1ª e 2ª emissões de debêntures e estimativa de cancelamento de arrendamento operacional)
- Expectativa de recuperação das emissões de debêntures: entre 30% e 50% (estimativa arredondada: 45%)

*Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de Crédito de Emissor: brBBB/Estável/--

Risco de negócio: Vulnerável

- Risco-país: Intermediário
- Risco da indústria: Intermediário
- Posição competitiva: Vulnerável

Risco financeiro: Altamente Alavancado

- Fluxo de caixa/Alavancagem: Altamente alavancado

Modificadores

- Diversificação/Efeito-portfolio: Neutro
- Estrutura de capital: Neutra
- Política financeira: Neutra
- Liquidez: Adequada
- Administração e governança: Regular
- Análise de ratings comparáveis: Neutra

Indicadores de Crédito ESG: E-2 S-3 G-3

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1 de julho de 2019.
- [Princípios ambientais, sociais e de governança nos ratings de crédito](#), 10 de outubro de 2021.
- [Princípios dos Ratings de Crédito](#), 16 de fevereiro de 2011.
- [Critério | Corporações | Geral: Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1 de abril de 2019.
- [Critério de ratings de recuperação para emissores corporativos avaliados com grau especulativo](#), 7 de dezembro de 2016.
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014.

Comunicado à Imprensa: Ratings da International Meal Company **Alimentação S.A. elevados para 'brBBB';** perspectiva estável

- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas](#), 13 de novembro de 2012.
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013.
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013.
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018.

Artigo

- [Definições de Ratings da S&P Global Ratings](#)

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A.		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	13 de fevereiro de 2019	30 de julho de 2020

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)", disponível em <https://www.spglobal.com/ratings/pt>.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível em

Comunicado à Imprensa: Ratings da International Meal Company **Alimentação S.A. elevados para 'brBBB';** perspectiva estável

<https://www.spglobal.com/ratings/pt/regulatory/content/disclosures>, o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P Global Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Comunicado à Imprensa: Ratings da International Meal Company **Alimentação S.A. elevados para 'brBBB'**; perspectiva estável

Copyright © 2022 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade de ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, consultores e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.